

Almino Affonso chega a Natal para concluir Semana do Negro

O Vice-Governador de São Paulo, Almino Affonso, chega hoje a Natal para proferir palestra de encerramento da Semana do Negro, comemorativa ao Centenário da Abolição da Escravatura, amanhã às 20h, no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, informou o Presidente do IHGRN, Enélio Lima Petrovich.

Affonso virá no jatinho do Governo de São Paulo, acompanhado da esposa, Lygia Affonso e do escritor Roberto Caiuby Novaes. O conferencista é neto do grande abolicista norte-rio-grandense, Almino Álvares Affonso, que dá nome a uma cidade no interior do Estado.

Segundo o presidente do IHGRN, uma comissão de recepção, constitui-

da de sócios daquela entidade cultural estará no Aeroporto Augusto Severo para receber Almino Affonso e comitiva. A entrevista coletiva à imprensa está marcada para as 10h de amanhã, no Salão Nobre do IHGRN. Em seguida haverá almoço de confraternização com adesão no Hotel Barreira Roxa. Confirmaram presença o prefeito Garibaldi Filho, o vice-Governador Garibaldi Alves, o Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Freire, sócios do IHGRN, entre outros.

Amanhã, às 20h30m, em sessão solene no Salão Nobre do IHGRN, Almino Affonso fará palestra sobre "A participação do norte-rio-grandense Almino Álvares Affonso no movimento abolicionista".

QUEM É

Atualmente, Vice-Governador do estado de São Paulo e Presidente Regional do PMDB de São Paulo (licenciado), Almino Monteiro Álvares Affonso nasceu na cidade do Humaitá, Amazonas, em 11 de abril de 1929, filho de Bohemundo Álvares Affonso e Dolores Monteiro Álvares Affonso. Fez o curso de Direito em São Paulo, na faculdade de Direito, do Largo São Francisco (USP), concluindo em 1953, sendo o orador da turma. Como estudante, foi orador do Centro Acadêmico 11 de Agosto (1952) e Presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo (1953). Foi membro do Conselho Consultivo da Comissão do 4º Centenário de São Paulo (1954).

É advogado trabalhista. Eleito deputado federal em 1958 pelo Amazonas, na legenda do PTB, e reeleito em 1962 com "a maior votação até então alcançada no Amazonas". Foi líder do PTB em 1961 e 1962; Ministro do Trabalho e da Previdência Social, no Governo de João Goulart (1963). Em 1964, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos. Exilado durante 12 anos, viveu primeiramente na Iugoslávia, em seguida no Uruguai, Chile (oito anos, ao longo dos Governos de Eduardo Frei e de Salvador Allende), Peru e Argentina. No exílio, foi consultor da OIT - Organização Internacional do Trabalho e foi professor da Universidade Católica do Chile, entre outras atividades.

Passividade do negro debatida em seminário

Os negros são os eternos escravos de um sistema sócio-econômico, que têm sua mão de obra explorada, e com isso sofrem a destruição de sua identidade e cultura.

"O negro é marginalizado e esmagado socialmente". Assim definiu a situação do Negro no Rio Grande do Norte o professor de antropologia, do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó, da UFRN, Luiz Assunção durante palestra sob o tema "O Negro no RN: Estudo Histórico e Antropológico", ontem pela manhã, dando prosseguimento ao seminário "Cultura e Discriminação Negra na Escola", no Teatro Alberto Maranhão.

Com poucos negros presentes ao evento, o professor Luiz Assunção destacou a participação do negro no sistema produtivo, que de acordo com ele, deve ser mostrada a sua colaboração efetiva no ciclo da cana-de-açúcar, na pecuária, nas salinas, que na realidade os livros de hoje não apresentam. Outro ponto importante foi a passividade do negro, enquanto escravo. Segundo ele, a literatura que existe no estado mostra que o Negro não era rebelde, só que contradiz a realidade. Explicou que o negro se rebelava sim, e o exemplo disso, poder ser lembrado, em 1843, em Caicó, quando dois escravos foram executados em praça pública. A partir daí, surgiram pequenos quilombos no RN.

Em 1986, o professor Luiz Assunção, realizou estudos na comunidade dos Negros do Riacho (zona rural de Currais Novos), e foi constatado que as condições de sobrevivência do grupo, são as mais precárias possíveis, podendo correr até uma dissolução do grupo, frissou, acrescentando que ainda não está acontecendo hoje, mas a tendência de deixar de ser um grupo ou desaparecer é grande. Observou também que ao chegar numa comunidade negra rural, no interior do Estado as condições de vida são difíceis. "Não há escolas, moradias adequadas, alimentação é precária, assistência médica é insuficiente e ainda não possuem roupa.

Mas apesar das condições sociais do negro estarem em situação degradante, no Estado, e em todo o Brasil, os pesquisadores ligados ao assunto estão tentando resgatar a história do negro no Rio Grande do Norte. "Existe outra história que não está escrita nos livros", exclamou ele.

IDENTIDADE DA CRIANÇA NEGRA

O dia a dia da criança negra é

apresentado em alguns dados historicamente presentes na constituição da identidade do negro, como o sofrimento, a resistência à marginalidade e o desejo de justiça. Nas escolas, a diferença destas crianças com as demais, pode ser notada no comportamento, que em geral, se agrupam no final da sala, e são chamados até de possuidores de rendimento médio e até mesmo inferior.

A questão do negro nunca é discutido nas salas de aulas. Esses foram alguns pontos abordados pela professora gaúcha, Petronila Beatriz Gonçalves e Silva, da Faculdade do Rio Grande do Sul e PUC-RS, com o tema "A identidade da criança negra", ontem à tarde no TAM.

Os livros didáticos são um exemplo claro da discriminação racial, pois já mostram o negro pejorativo, e logo as crianças percebem a diferença com os brancos. Com isso, o que os educadores se dispõem para compreender a identidade da criança negra? Para a professora Petronila, os educadores só poderão iniciar uma proposta, quando tomarem conhecimento de que a nossa sociedade é racista.

A escola tem um papel importante para reverter a situação, mas para existir é necessário um diálogo. "A meu ver o diálogo é uma exigência fundamental no método didático". O projeto, quando concretizado, vai traçar compromissos, não só com os negros, mas com todos os oprimidos da sociedade.

MANIFESTAÇÃO

"Professor, olha que eu estou aqui, pedindo espaço há bastante tempo e tu nem olhas para mim, porque sou negro. Eu tenho idéias que quero expor. Dá-me uma oportunidade, por favor. Talvez nem percebas, mas com o teu olhar podes matar ou incentivar um aluno a sobreviver, a lutar. Ensina-me que ser negro é lindo, e mais ainda, é assumir a negritude".

Essa mensagem foi escrita por estudantes negros que participam do encontro de professores e educadores da comunidade em geral, promovido pelo grupo União e Consciência Negra de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, em março deste ano.

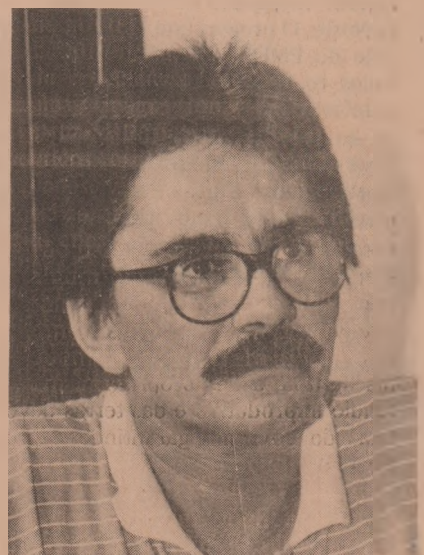
PROGRAMAÇÃO

Durante os intervalos foram apresentadas, mostras de filmes africanos sobre danças folclóricas, e participação do grupo Anjori



Petronila: criança negra diferenciada

"Mãe África. A programação de hoje, último dia, começa, às 8h, com a palestra "A introdução da história do Negro e do Índio no Currículo Estadual do 1º e 2º graus", do professor Edson Moreira - Técnico da SEC e do Centro Afro-Indígena Fundação Zumbi da União dos Palmares - Maceió, seguido de debates. No intervalo, no saguão do TAM, às 9h30m, haverá apresentação do grupo de capoeira da Escola Estadual Newton Braga, e no TAM, também no mesmo horário, projeção do filme Quilombo dos Palmares. À tarde, a partir das 14h, palestra sob o tema Abolição: Cem anos depois, do professor Belchior Vasconcelos Leite, do Departamento de Letras da UFRN, seguido de debates. E às 13h30m, apresentação do filme Aruanda.



Assunção: negro esmagado socialmente

Abolição no Sesc hoje

Um festival de comida africana e apresentação de músicas afro marcará a partir das 20h de hoje, no Ginásio do Serviço Social do Comércio, na rua São Tomé, Cidade Alta, as comemorações pela passagem dos 100 anos da Abolição da Escravatura. Também está prevista demonstrações de capoeira, além de danças Maculelê e Orixás,

pelo Grupo Zás Trás e um show com o grupo musical Xodó. Na oportunidade haverá o lançamento da revista Igapó Cem anos de Abolição - com comentários sobre os movimentos revolucionários do Nordeste. A promoção do Sesc será dirigida ao público comerciário, mas aberta ao público em geral, que terá acesso gratuito.

Diário de Natal

Diretor: Luiz Maria Alves
Editor: Aluísio Lacerda

Propriedade da Editora O Diário S.A.
Av. Deodoro, 245 - Fone (084) 222-0051 - Natal-RN

Em todo o Estado do Rio Grande do Norte Cz\$ 30,00
BRASÍLIA — Cz\$ 40,00



Representantes

SIMA: Rua Alm. Gomes Ferreira, 72 Rio-RJ

SIMA: Rua Caio Prado, 211 Consolação S. Paulo-SP



Ex-governador Cortez Pereira e família acompanharam a votação do projeto, ontem, pela Assembléia

Serra do Mel já é município

Com a presença de vinte e dois deputados em plenário - ausentes apenas Arnóbio Abreu e Robinson Faria, ambos do PMDB - a Assembléia Legislativa aprovou, por unanimidade, a criação do município de Serra do Mel, rejeitando os dados fornecidos pelo IBGE (9.648 mil habitantes) e acatando dados estatísticos da Fundação CEPA, Secretaria de Educação, Coopermel e Secretaria de Planejamento que dão à Serra do Mel mais de dez mil habitantes, número mínimo exigido para a transformação daquele projeto de colonização em município.

O projeto de lei aprovado ontem à tarde, seguirá hoje para a sanção governamental, o que deverá ocorrer antes do dia 15, para que haja tempo necessário, para realização de eleições, em novembro, no 152º município do Rio Grande do Norte. O projeto tem a paternidade do PMDB, PFL, PDS e PL. Todos os líderes dos partidos se manifestaram a favor. No plenário, ao lado da mulher Aída e dos filhos Cortez Jr, Aidinha e Aíla, o ex-governador Cortez Pereira desabafou: "estou sendo traído pela emoção. É um grande dia na minha vida". O Cortez de palavra fá-

cil e ágil quase engasgou-se pela emotividade. Ao terminar a entrevista, sua mulher veio em seu socorro. "Serra do Mel é município".

VITÓRIA

Nem mesmo os dados estatísticos do IBGE, na fase final de aprovação do projeto pela Assembléia, contra a sua criação, esmoreceram o ânimo do ex-governador Cortez Pereira. Pelo contrário, munindo-se de um arrazoado jurídico de cinco laudas datilografadas em espaço dois, compareceu à Comissão de Constituição e Justiça para afirmar que os números do IBGE eram incompletos e que dados coletados por vários órgãos do Estado, demonstram que Serra do Mel tem mais de dez mil habitantes.

O relator da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Paulo de Tarso Fernandes (PMDB), deu parecer favorável à criação do município, acolhendo os subsídios que foram fornecidos pelo ex-governador Cortez Pereira. Começava a nascer o novo município de Serra do Mel e o "batizado" acontecia momentos depois, com a sua aprovação em plenário. Agora,

resta apenas a sanção do projeto pelo governador Geraldo Melo.

UNANIMIDADE

Pela primeira vez na atual legislatura vinte e dois deputados estiveram em plenário para aprovar um projeto de lei. Essa unanimidade se chama Cortez Pereira, que distante alguns metros do plenário, onde sempre atuou com competência, assistia a tudo em silêncio. E para ajudá-lo na luta, os filhos no testemunho de mais uma luta do pai. Desta vez, vitoriosa pela aceitação de todos os partidos

EMANCIPAÇÃO

"Os governos ajudaram muito pouco na consolidação do projeto Serra do Mel. Fizemos mais mal do que bem. Era preciso que ele se transformasse em município para defender o que é seu. Creio que agora as coisas vão caminhar com mais facilidade", disse um Cortez Pereira alegre, trajando camisa azul com discretas listas brancas, calça azul marinho e sapatos pretos. Ao seu lado, também feliz, sua mulher Aída, trajando um elegante vestido longo estampado de

preto, vermelho e branco.

O deputado Paulo de Tarso defendeu seu parecer favorável em plenário, classificando o ato do Poder Legislativo de "democrático e soberano porque estamos atendendo a uma convocação do povo de Serra do Mel". Salientou também a importância do ex-governador Cortez Pereira na luta pela sua emancipação, no que foi secundado pelos demais líderes como Getúlio Rêgo (PFL), que também externou sua admiração pelo trabalho do professor Cortez Pereira, o mesmo ocorrendo com o líder do PDS, deputado Nelson Queiroz, que se congratulou pela vitória de Serra do Mel, na pessoa do ex-governador. Até o deputado Raimundo Fernandes, líder do PL, pouco loquaz, chegou até a lembrar a civilização egípcia ("o Egito é um presente do Nilo") para destacar o trabalho de Cortez. E o deputado Rui Barbosa, em seu nome próprio, também saudou Cortez. Depois, quase todos foram parabenizá-lo. Uma vitória política do ex-governador. Se guisesse invocar a história romana, poderia dizer como Júlio César: "vim, vi e venci". (João Batista MACHADO).

L
p

Com um pro
Saúde, Alimen
Pedro Lucena
didatura a pre
tido Trabalhis
tende ser eleit
da periferia d
do seu trabalh
do povo, a pa
teiros da cida
to substitui a

Segundo in
tório Regiona
partido está s
cinquenta mu
do, com vista
em Natal, o P
daturas a ve
cam fortaleci
feito do médi
ce o maior re
passado polít

Pedro Luce
corpo-a-corpo
cou que sua
métodos ecol
matar a fome
o pedestal trá
as misérias h
acrescentando
nutritivo da n
verdadeiro co
protéico, c
doenças.

ALIM

Ele propõe
árvores frutíf
pelo menos t
tos quando e
pensamento,
cher a cidad
mangas de gr
prar pão e ca
hoje em dia.
particulares e
ção em todos
cos e espe
população".

Ass no

A Assembl
às 16 horas
morar a "Er
no Brasil",
dades civis
iniciativa de
Rosado (PF
nidade será
Fernandes.
Casa.

Os deputa
Getúlio Re
(PFL) se cor
dos Leônid
ambos do
nais" pelo

Serv est

A diretori
dores do Es
notícia sobr
são de serv
presidente
Há muito qu
estudos que
ra detectar
tos, a parti
tos de dado
dastrame
estadual.

Segundo
se, muitas p
dois e de a
sugeriu: "E
mitir. Mas
desses priv
res que nã
poderão se.
Na opiniã

Ser mãe é recriar a vida.



Luiza Brunet